

Laboratório de Acessibilidade e Desenvolvimento
- LAD -

Informação sobre infraestrutura de apoio a alunos com deficiência visual: o Laboratório de Acessibilidade da FCL

Documento com instruções para adequação de materiais em Braille e a prática de áudio descrição nas aulas.
Elaboração: Uilian Vigentin e Lethícia Romaqueli
Responsável: LAD e STBD.

ARARAQUARA – S.P.
2011

Sugestões para a adequação de materiais em Braille e a prática de áudio descrição nas aulas.

No ambiente universitário, a presença de pessoas com algum tipo de deficiência, historicamente já foi muito restrito, sendo visto como algo extraordinário e muito pontual. Nos dias de hoje, cada vez mais esse fato se torna corriqueiro, diante da enorme diversidade funcional que existe em nossa sociedade.

Foi através dos movimentos e das lutas em prol das pessoas com deficiência, que se conseguiu mudanças legislativas e políticas que garantem a cidadania e a autonomia desses indivíduos na sociedade.

A inclusão escolar, por sua vez, como parte e fruto tardio desse movimento social mais amplo, foi enfatizada tendo como marco histórico a Declaração de Salamanca, elaborada em 1994, na Espanha, e que resultou na promoção de uma política plurinacional em torno da qual se agregaram organismos internacionais e dirigentes de dezenas de países. No Brasil, o Ministério da Educação, na Portaria MEC nº 3.284/03, estabelece requisitos de acessibilidade à pessoa com deficiência, para instruir processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento de Instituições de Ensino Superior. Quanto ao acesso de estudantes que apresentam deficiências físicas, visuais e auditivas, recomenda condições mínimas de mobilidade, utilização de equipamentos e de instalações.

Na FCL, o Laboratório de Acessibilidade e Desenvolvimento (LAD), situado na Biblioteca, tem a finalidade de proporcionar recursos para a melhor interação e aproveitamento dos alunos com deficiência visual nos cursos e com os professores, tendo a oferta de um suporte para a pesquisa, o ensino e a extensão.

Material Braille e outras mídias acessíveis.

A bibliografia dos cursos é uma tarefa delicada e complexa. Devido à diversidade de obras por seu caráter histórico, pontual ou especificidade e à escassez de material preparado de forma acessível, grande parte dos textos tem que ser confeccionados no LAD, e como o Laboratório ainda carece de recursos humanos, a preparação dessa produção por intermédio dos professores, agiliza muita a prontidão dos textos.

Os formatos digitais acessíveis para leitura ou impressão Braille são os seguintes:

- (DOC ou DOCX) formato padrão do Microsoft Word;

- (RTF) formato padrão de texto editável;
- (arquivo em PDF pesquisável) Atenção! O PDF salvo como imagem não é acessível para leitura e impressão Braille;
- (TXT) formato rudimentar de texto editável.

É muito importante deixar claro que qualquer formato de arquivo de imagem não é acessível para a leitura ou impressão Braille.

O método de escrita Braille não é uma língua, mas sim um código gerado pela permutação de seis pontos em posições distintas, que representam as letras, os números e os demais sinais gráficos.

Graças ao avanço da informática, atualmente é facilmente impresso em Braille um documento do Word, mais o processo inverso não acontece. Não se pode escanear um documento em Braille. Para a transcrição do Braille para a tinta, é necessário um profissional que domine o método.

Impressão de provas e transcrições

Para a impressão das provas os professores devem entregar o arquivo em formato do Microsoft Word (DOC ou DOCX) no LAD, com antecedência mínima de três dias úteis. A transcrição das provas do Braille para a tinta, será realizada preferencialmente na presença do docente, e dependendo do volume, pode demorar um pouco para ser concluída.

A Áudio descrição, é uma técnica utilizada para que uma pessoa cega ou com baixa visão receba informações contidas em uma figura, em um gráfico, em um esquema de símbolos, ou de qualquer forma artística e representativa, estritamente pautada na visão.

Na prática docente, o uso da áudio descrição, é muito recorrente em aulas expositivas, ou nas explicações das apresentações. Para um melhor aproveitamento do conteúdo, a descrição das imagens contidas em toda a forma de mídia, que o professor considere importante para a apreensão e o entendimento da disciplina, deve ser descrito de forma cautelosa, frisando pela veracidade da imagem e pelas características que permitem a leitura e as conclusões colocadas.

Esse trabalho é fundamental para que a nossa Universidade cumpra, e faça cumprir, com os direitos humanos, e a responsabilidade social sobre todo o cidadão dotado de direitos e deveres, e liberdade de escolha.

Informações adicionais

Para outras informações ou dúvidas entre em contato com a equipe do Laboratório de Acessibilidade e Desenvolvimento:

- Telefones: (16) 3334-6105 ou (16) 3334-6222
- Site: <www.fclar.unesp.br/bib> ou
<<http://master.fclar.unesp.br/index.php?CodigoMenu=526&CodigoOpcao=1207>>
- E-mail: straud@fclar.unesp.br
- Bolsistas: Uilian Vigentin (segunda a quarta-feira das 14h às 18h) e Lethícia Romaqueli (quarta a sexta-feira das 14h às 18h).